

Como podemos seguir o Dharma budista e preservar a linhagem?

Eu gostaria de explicar brevemente isto porque as pessoas precisam saber a importância destes dois pontos-chaves. Caso contrário eles estarão perdendo tempo e suas vidas. O Buda deu o ensinamento dos 84 mil portões do Dharma porque seres sencientes têm obscuridades negativas específicas individuais e cada ensinamento era um antídoto específico para aquele ser senciente. Os 84 mil ensinamentos juntos são conhecidos como Tripitaka. Na realidade o Tripitaka é o mais profundo e supremo entre os ensinamentos.

Ter um comentário em um Sutra ou Tantra feito pelo próprio Buda é muito raro, estes comentários ensinados pelo Buda são conhecidos em Tibetano com o Ka. Muitos dos nossos comentários foram feitos por Mestres Iluminados e Bodisatvas. Três tipos de indivíduos são qualificados para escrever comentários: 1. Aqueles que realizaram a vacuidade e entraram em Bhumis. 2. Aqueles que tiveram uma visão de uma divindade na qual receberam ensinamentos e a permissão para revelar estes ensinamentos. 3. Aqueles detentores da pura linhagem que atingiu a realização assim como mestre das cinco ciências. Em resumo, aqueles que através da prática alcançaram a libertação deles mesmos e através da compaixão trabalham para a libertação de outros seres. Qualquer comentário escrito por um destes três tipos de indivíduos possui bênçãos poderosas.

Os Grandes Vidyaharas Padmasambhava, Rongzom Maha Pandita, Longchenpa, Jigme Lingpa, Patrul Rinpoche, Khyentse Wangpo, Mipham Rinpoche, Dudjom Rinpoche e Dilgo Khyentse Rinpoche todos detentores das três qualidades necessárias para escrever um comentário. Esta é a verdade dos mestres de outra grande linhagem também. Estes comentários são chamados Shastras e foram compostos por discípulos de Buda, os Panditas.

O poder e as bênçãos destes Shastra não devem nunca ser considerados menos que dos Sutras e Tantras. Suas reencarnações no Tibet também compuseram Shastras. Os escritores destes comentários tanto na India quanto no Tibet não eram seres comuns. A diferença é esta: as mentes de seres ordinários são espertas e estúpidas, mas destes grandes seres nobres não são assim, suas mentes são pura sabedoria. Pura sabedoria significa que fora e dentro as mentes destes seres são totalmente puras, livres de todas as emoções negativas.

Neste tempo degenerado, é possível que quase toda pessoa regular escreva comentários, componha sadanas e trabalhos que não são sutras, tantras ou shastras em muitas palavras bonitas, mas estas palavras são vazias de significado e poder. Por exemplo, estas palavras são como uma bela mulher que é totalmente cega. Estes autores podem pensar que estão a serviço para os seres através destas atividades, mas de fato não estão. Textos vazios de significado não funcionam para transformar as mentes dos seres sencientes.

Durante a época do Buda, o Vajrayana não era um ensinamento aberto. Tantras como Kalachakra, Chakrasamvava e outros foram guardados como secretos. Durante a época do Buda o karma dos seres em geral não era profundamente negativo, portanto, não havia uma grande necessidade do Vajrayana ser ensinado em grande escala. Nos tantras diz que quando a questão foi feita antes ao Buda, “por que você não ensina o caminho curto do Vajrayana?”, e o Buda disse a profecia “em 122 anos minha reencarnação, Guru Padmasambhava virá ao país de Oddiyana. Ele ensinará abertamente o Vajrayana e será o senhor detentor da linhagem Vajrayana”. Embora exista muitas escolas de Budismo, tais como Hinayana, Theravada, Zen, Mahayana, Kagyu, Sakya e Gelug, elas ensinam somente aspectos particulares do Dharma completo. Entretanto, todos os nove

veículos do Dharma estão contidos na linhagem Nyingma do Budismo. É por isso que grandes mestres como Sua Santidade Sakya Trizin disse: “Precisamos respeitar a linhagem Nyingma, estudá-la e ter devoção ao Guru Padmasambhava porque a linhagem Nyingma é como os avós e as outras linhagens são como os netos.” Eu sugiro que devemos respeitar cada uma como membro de uma só família. Devemos ter devoção por cada tradição como estudantes a um professor. Todos que realmente preservam a linhagem de Guru Rinpoche são dignos de veneração.

No Tantra Jampal Tsagyud, o Buda Profetizado, “Minha Doutrina Budista multiplicará do sul para o sul para o povo da Face Vermelha, aonde crescerá muito.” As Faces Vermelhas são o povo tibetano. Em tempos passados, o Tibet era uma terra de escuridão e barbárie. Então, no século VIII, C.E. Manjushri manifestado como o Rei Trisong Detsen que convidou Guru Padmasambhava, detentor das qualidades de mil Budas, para o Tibet enquanto Vajrapani manifestado como Khenpo Shantarakshita. Ao mesmo tempo, estas três grandes manifestações de Buda estavam no Tibet, eles transmitiram toda a riqueza dos ensinamentos de Buddha da Índia para o Tibet. Vairotsana, a manifestação do supremo discípulo de Buda, Sariputra e Chok Rog Luyiy Galtsen a manifestação do discípulo Ananda renasceram no Tibet e foram reconhecidos pelo próprio Guru Rinpoche. Eles aprenderam Sânscrito de Santarakshita e, posteriormente foram capazes de falar 300 línguas. Através de meios miraculosos eles foram capazes de empreender a viagem para a Índia em um único dia.

Todo o Tripitaka, traduzido para o tibetano em 108 volumes, é conhecido como o Kangyur. Os grandes Mahasiddhas da linhagem Dzogchen: Guru Rinpoche, Vimilimitra e Vairotsana trouxeram os ensinamentos Vajrayana do Dzogchen. Também

muitos Shastras foram transmitidos para Vairotsana e outros tradutores. Através de um grande ato de generosidade, o rei Trisong Detsen patrocinou por completo esta grande realização de tradução. Guru Rinpoche no Tibet deu autorizações em muitos ensinamentos tântricos e transmitiu textos diretamente dos campos de Buda. Durante este tempo, vinte e cinco discípulos de Guru Padmasambhava alcançaram a realização e cada um alcançou diferentes poderes miraculosos. Oitenta no lugar de Yerwa também alcançaram a realização. Em Chupori foram vinte e cinco Yogis. Todos eles alcançaram o corpo de arco-íris e foram discípulos supremos de Guru Padmasambhava.

Durante esta época de outro, praticantes pelo mundo receberam imensuráveis bênçãos da compaixão de Guru Padmasambhava. Ele escondeu muitos textos Vajrayana como tesouros para o benefício dos praticantes no futuro e para garantir que a linhagem continue intacta. Se os tesouros não fossem revelados, muitas linhagens poderiam ser perdidas. É por isso que sua grande Sabedoria Onisciente, o Guru, permitiu que os tesouros fossem revelados. Aqueles que revelaram os Termas são, na maioria das vezes, emanções dos vinte e cinco discípulos e os detalhes sobre seus nascimentos, como hora, lugar e nomes de seus pais e mães foram profetizados antes.

Os Termas são revelados por Grandes seres depois que um pedido é feito. Alguns são pedidos a Mahakala, outros às Dakinis e alguns a poderosas divindades espirituais. Os Termas que não foram revelados não foram pedidos, isto está de acordo com o princípio da interdependência. Khenpo Shantaraksita deu o voto de monge para praticantes de muitas nações. Todos os votos de monge e Bodisatva mantidos no Budismo Tibetano vêm de sua linhagem. Todos os votos Vajrayana, Samaya e autorizações vêm da linhagem de Guru Rinpoche. Estes votos ainda existem e são

usados hoje. Através da transmissão oral os ensinamentos do Tripitaka também existem e são usados hoje.

Muitas pessoas não reconhecem a bondade destes mestres que são a fonte de suas linhagens. Existem quatro tradições Budistas Tibetanas, mas suas transmissões diversas vêm somente de uma fonte. Nós devemos respeitá-las, se você não tem respeito, sua própria linhagem torna-se corrompida.

Se você está praticando o Dharma dentro de uma linhagem corrompida então algo está errado e mesmo que você pratique por vários Kalpas, você não alcançará a iluminação. Linhagens corrompidas estragam a pureza da Sangha. Nós podemos seguir o Dharma e preservar a linhagem reconhecendo a bondade e grandeza dos mestres do passado que são nossas fontes. Agora o pensamento de algumas pessoas é sem uma base válida, como neste exemplo frequentemente usado por Mipham Rinpoche, - se eu obrigo alguém a beber de uma xícara e digo que a xícara é limpa porque um parente próximo bebeu nesta xícara; igualmente algumas pessoas pensam 'minha tradição é boa e você deveria segui-la somente porque é a minha tradição', isto é egoísta e eles não reconhecem a fonte única de todas as linhagens ou não sabem da bondade dos mestres do passado.

Quando Guru Padmasambhava, Khenpo Shantaraksita e Rei Trisong Detsen estavam juntos no Tibet era como levar os raios solares pela primeira vez para uma terra de escuridão. A bondade deles se tomasse a forma de um objeto, não caberia neste mundo. É um demônio que faz com que algumas pessoas tenham uma fé cega sem reconhecer a bondade passada que faz a linhagem ser grande. Se você não pensa na bondade passada dos mestres com respeito, você deveria pensar que sua linhagem é grande, mas atualmente tornou-se corrompida.

Quando o mestre Kadampa Jowo Atisha chegou no Tibet no Mosteiro Samye e examinou o catálogo da biblioteca, ele descobriu textos desconhecidos por ele na Índia; imediatamente ele foi preenchido com uma fantástica devoção e começou a prostrar louvando a imensa bondade de Guru Rinpoche, Vairotsana e Rei Trisong Detsen em preservar estes preciosos textos. Se você quiser saber mais sobre esta história de Atisha, ele mesmo escreveu um livro contando suas experiências no Tibet. Na linhagem Gelupga pode-se ler nos livros do fundador Je Tshongkapa sobre a bondade de Guru Rinpoche e os ensinamentos que ele levou para o Tibet. Je Tshongkapa escreveu orações de respeito a Guru Rinpoche em reconhecimento por sua imensa bondade. O Pandita Sakya também compôs muitas orações motivadas por sua grande devoção para o Guru. O mestre Kagyu Drukpa Kunkhyen Pekar também compôs muitas orações respeitadas para Guru Rinpoche. Se você não acredita em mim ou quer saber mais, por favor consulte as coleções de escritos dos grandes mestres do passado. Se você não estuda estes trabalhos e não reconhece a bondade passada dos mestres tais como Guru Rinpoche e, somente critica os outros, este é o resultado de sua própria estupidez de não ter estudado os escritos dos grandes mestres passados.

Nós precisamos conhecer o significado daquilo que seguimos. Se você não sabe o significado é como um cachorro procurando a sombra e todos os outros cachorros se juntando em um coro de latidos somente porque o primeiro começou a latir. Se o seu conhecimento é deste tipo, é chamado de conhecimento acadêmico. Este tipo de conhecimento traz muitos obstáculos.

Na tradição Nyingma existem dois tipos de linhagem chamados Kama e Terma. Kama é a corrente inquebrantável da realização do Samantabhadra para todos os detentores da linhagem

Nyingma até os dias de hoje. É conhecida como a longa linhagem. A linhagem Terma manifesta-se do Samantabhadra para seu discípulo Vajrasattva em seu discípulo Garab Dorje em Jampal Shinyen para Shri Singha e então Guru Rinpoche que os passou para seus vinte e cinco discípulos que alcançaram a realização. Supremo entre eles era a Dakini Yeshe Tsogyal que pediu a Guru Rinpoche para transmitir ensinamentos importantes da linhagem como os textos Terma para aqueles que poderiam se beneficiar praticando esta curta linhagem.

Guru Rinpoche profetizou os 128 Tertons que poderiam revelar estes Termas escondidos no futuro. Cada Terton tinha diferentes atividades profetizadas, entretanto, estas atividades não se contradizem entre si e tinham o mesmo significado essencial. Algumas pessoas cometem o erro de pensar nos Termas com uma percepção impura, a respeito de alguns Termas serem melhores que outros. Este é um erro porque todos os Termas têm o mesmo significado, todos vêm de Guru Rinpoche, todos eles são necessários para o benefício dos ensinamentos e todos, sem exceção, são significativos.

Se você é um Budista sério então, você deve pensar na bondade dos mestres do passado. Todo o poder e todas as boas qualidades vêm da linhagem dos mestres do passado. As tradições dos Sutra e Tantra do Budismo não são isoladas somente no Tibet, elas foram difundidas e multiplicadas em todas as partes do mundo. A tradição Nyingma ainda é uma linhagem pura e intacta porque mesmo os praticantes atuais têm conseguido o corpo de arco-íris e deixando relíquias na hora de suas mortes. Estas não são somente histórias são realmente confirmáveis. Isto pode acontecer em qualquer lugar não somente no Tibet. O poder destas milagrosas realizações vêm das bênçãos da linha do Buda Shakyamuni, o segundo Buda Guru Rinpoche, Khenpo Shantarakshita, Vidhyadahara Rongzom

Maha Pandita e os mestres como Longchen Rabjam e seu detentor da linhagem Kunkhyen Jigme Lingpa por meio da linhagem para Patrul Rinpoche para Khyentse Wangpo, Jamgong Kongtrul Rinpoche e Mipham Rinpoche em Khatok Situ Rinpoche para Shechen Gyaltzap Rinpoche para Dzogchen Khenpo Shenga para Dudjom Lingpa.

Nós temos também que pensar na bondade dos grandes mestres do século XX tais como Jamyang Khyentse Chokyi Lodro, Sua Santidade Dalai Lama, o XVI Karmapa e a bondade do nosso próprio mestre neste dia. Depois da Rebelião Tibetana, seus discípulos tais como Kyabje Dudjom Rinpoche e Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche fizeram a viagem do Tibet para India, Nepal e outros países. O mais precioso Dharma foi destruído no Tibet e está em perigo de uma existência abreviada. Sabendo disso, Dudjom Rinpoche compilou com suas próprias reservas uma coleção de Kama Nyingma e muitos outros textos e os fez disponível para o público. Dilgo Khyentse Rinpoche compilou todo o Terma da linhagem Nyingma e muitos textos importantes e os fez públicos. Estes textos são usados por praticantes ao redor do mundo. Sem eles, muitas práticas, autorizações e textos estariam perdidos para nós.

De modo que existem ainda hoje praticantes que têm tudo através da bondade deles. Desde 1959 e da migração do Dharma para países de fora onde mosteiros e textos do Dharma não existiam, o Dharma vem sendo miraculosamente levado. Ao mesmo tempo, estes mestres continuaram dando ensinamentos, autorizações e transmissões, construindo mosteiros e provendo para monges e praticantes. Por causa do trabalho destes grandes mestres, a linhagem Nyingma é agora muito rica (muitas autorizações e ensinamentos continuam preservados por realização dos praticantes) e pura (detentores da linhagem que alcançaram a realização existem).

Mingling Trichen Rinpoche é um bom exemplo, ele não tem nada, exceto pura percepção. Mesmo que por fora ele pareça dormir, por dentro sua mente está em estado de realização. Também os grandes mestres Chatral Rinpoche o qual as percepções são sem a menor preferência ou apego e Dodrupchen Rinpoche que é um grande Nyingthig Vidyadhara construiu centros de retiro na Índia, Nepal e Butão e pessoas do mundo todo participam de retiros nestes centros. Estes Rinpoches continuam ainda hoje dando ensinamentos profundos e autorizações.

De modo que nós ainda temos a tradição do retiro de três anos pela bondade dos mestres. Tulshik Rinpoche e Taklong Tsetrul Rinpoche são como Shariputra e Ananda neste mundo. Eles conservam a tradição monástica em países fora do Tibet dando a muitas pessoas votos de monges e monjas. Se eles não existissem, não haveria linhagem monástica hoje em dia. Drubwang Penor Rinpoche que é um detentor da linhagem que deu a muitos lamas seus votos, construiu um shedra, uma universidade Budista monástica convidando muitos lamas para dar ensinamentos raros e importantes.

Naquele tempo os Khenpos Nyingmapa eram muito raros e o ensinamento da filosofia Budista não era corrente. Agora a filosofia Budista é ensinada em todo lugar e universidades monásticas são fundadas com muitos Khenpos vivos graças a bondade de sua atividade. Dungsey Thrinle Norbu Rinpoche que mora no ocidente é um yogi secreto e um bom exemplo para todos os lamas de hoje em dia porque ele tem grande compreensão e compaixão por outros seres. Ele tem uma grande compreensão e é um mestre realizado.

Agora os discípulos destes grandes mestres continuam a linhagem através de seus ensinamentos. Os Nyingmapas tem seis principais mosteiros contendo a prosperidade dos ensinamentos Budistas, depois da Diáspora Tibetana estes

mestres foram os que reconstruíram estes mosteiros na Índia e Nepal. A sabedoria dos ensinamentos Vajrayana é fornecida para o mundo através destes novos mosteiros. Sem estes mosteiros os detentores da pura linhagem não poderiam existir.

Estes seis mosteiros são como o sol e a lua, benéficos para todos. Agora todo tipo de Lama está construindo mosteiros e fundando centros de Dharma, de qualquer modo, estes novos centros não são importantes porque não têm detentores da linhagem que ensinam neles. O que é mais importante é as pessoas tornarem-se verdadeiros Praticantes do Dharma. É muito importante fornecer ajuda para as pessoas que praticam o Dharma e o desenvolvimento da sabedoria e compaixão deles, só construir mosteiros não é importante.

Os mestres Nyingma e praticantes permanecem escondidos e desenvolvendo sua sabedoria e depois atingindo a realização para chegar ao reconhecimento, ao contrário dos mestres como Yogananda que enaltece suas realizações extensamente e em idade jovem. Ensinar por fama não é o caminho Budista. Se você é realmente um sério estudante Budista então você pensará na bondade destes mestres. Pensar somente na bondade de seus próprios professores é uma interpretação errada porque a sabedoria dos seus professores vem da sabedoria dos mestres do passado. Por que a doutrina Budista existe hoje? É por causa deles. A luz do sol alcança em toda parte enquanto a luz da lâmpada somente ilumina nossas casas.

Não esqueça os mestres do passado. Se você lembra-se deles então, toda a linhagem abençoará você. Existem dois tipos de praticantes Budistas: primeiro aqueles que somente falam sobre os ensinamentos constantemente e não praticam; este tipo torna-se muito esquivo e disciplinam-se no orgulho. Eles são egoístas e furtivos. Este tipo de pessoa numa se tornará iluminada. Por isso os grandes ensinamentos devem ser guardados como segredos.

Segundo são os praticantes que recebem ensinamentos, praticam seriamente e seguem o Dharma. Estas pessoas tornam-se mais humildes e melhores pessoas conseguem mais e mais boas qualidades. Não se tornem uma falsa Sangha. Hoje me dia, alguns lamas, Khenpos e Tulkus ensinam um Dharma comercial para satisfazer o desespero por verdadeiros ensinamentos do Dharma neste mundo, vendendo os preciosos textos Dzogchen e fazendo público ensinamentos Dzogchen. Eles fazem isso porque estão desesperados por dinheiro. Isto está destruindo a doutrina Budista. Buda e Guru Rinpoche disseram que os que fazem isto são manifestações de Mara. Não há motivos para respeitar ou seguir estas pessoas. Seguindo elas, você nunca alcançará a iluminação.

Na tradição Budista existem os detentores das linhagens Mahayana e Vajrayana. Na Vajrayana, alguns tertons têm uma consorte. Estas consortes são chamadas Khandros e nem todo mundo é capaz de praticar este caminho. No Sutra estão incluídas as linhagens Mahayana, Hinayana e Theravada. Deter a linhagem significa deter os votos de monge e fornecer estes votos para outros. Este é o significado de Khenpo. Até o Dalai Lama pode ser chamado de Khenpo porque ele detêm e fornece os votos de monge. Khenpo significa um detentor da linhagem monástica na tradição do Vinaya. Se um Khenpo tem esposas ou namoradas eles não são realmente Khenpos e devem ser chamados como Lamas. Desde o início da doutrina Budista há 2600 anos esta situação de Khenpos ter esposas e namoradas não é observada. Usando este título para qualquer professor você está destruindo a Doutrina Budista. É uma grande vergonha para eles e para a comunidade Budista. Budistas sérios não aceitarão você se você segue estes que erroneamente usam o título de Khenpo. Por exemplo, se eu não sou um piloto ou médico certificado e uso estes títulos então eu sou uma fraude e uma pessoa vergonhosa.

Meu verdadeiro desejo é para pensarmos na Doutrina Budista e preservar e proteger esta pureza porque nós não somos os últimos seres sencientes; outros no futuro confiarão no Budismo que transmitimos. Este é o porque estou escrevendo isto para meus estudantes do Dharma ocidentais e aos ocidentais que desconhecem estas questões. O mundo está se tornando poluído e a doutrina Budista precisa ser limpa e zelada. Não me considere um demônio por causa destas críticas. Esta qualidade de discernir o falso do verdadeiro vem dos mestres passados e eu quero dar minha opinião preocupada para todos que são sérios sobre o Buda Dharma. Quer você acredite ou não em mim não importa, meu estado alerta está nos ensinamentos dos grandes mestres do passado. Se você concentra sua mente e sinceramente segue este conselho eu seria agradecido. Não se torne crítico, se nós praticamos o Dharma seriamente, então nosso entendimento do significado deste ensinamento se torna o mesmo.

Este texto foi escrito em Salt Lake City pela necessidade depois de observar algumas pessoas que têm atitudes erradas com respeito aos ensinamentos do Dharma. Lama Osel 2008